

PANORAMA DA GESTÃO CONTÁBIL RURAL NA REGIÃO VALE DO ARAGUAIA: uma visão teórica¹

Natália Rafaela Guimarães Silva²

Graciele Araújo de Oliveira³

RESUMO

O presente artigo explicita a importância da contabilidade para as propriedades rurais e empresas rurais em geral, servindo como auxílio nas suas transações e através de informações colocando em prática as tomadas de decisões dentro da organização. Deixa claro também, como a capacitação do profissional contábil é de suma importância para o bom desenvolvimento da empresa, uma vez que, por mais que se tenha muitos conhecimentos adquiridos ao longo de suas experiências, é sempre importante que este continue buscando se profissionalizar, conhecendo novas tecnologias e estudando novas formas de auxiliar os gestores em suas tomadas de decisões. O estudo também evidencia que a contabilidade rural é um conjunto de práticas aplicadas no meio rural com o intuito de auxiliar o produtor em suas tarefas e decisões, fazendo com que se tenha conhecimento de todos os gastos e lucros e contribuindo para que a sua empresa se torne um referencial e permaneça no mercado. Tendo como foco a região vale do Araguaia, a contabilidade demonstra também o seu papel na produção de bovinos de corte, dando suporte nos relatórios contábeis, demonstrando qual fase é a mais rentável, se é a fase de cria, recria ou engorda. Auxilia no processo da alimentação desses bovinos, buscando sempre novas tecnologias a fim de fazer o reaproveitamento de fezes desses animais para servir como esterco, e como consequência disso produzir um alimento de qualidade, diminuir gastos e ter um bom produto no final desse processo, que é o boi gordo e saudável para o consumo. Este trabalho teve como metodologia de pesquisa a revisão bibliográfica, cuja característica primordial é a confluência de teorias e estudos de diversos autores que caracterizam e evidenciam a importância da contabilidade rural na produção de bovinos de corte na região vale do Araguaia e a sua contribuição no que tange o gerenciamento da atividade. Tendo como pontos positivos o crescimento econômico e levando o gestor a tomar decisões de extrema importância para o seu negócio.

Palavras-chave: Contabilidade rural. Profissional contábil. Tomadas de decisões.

ABSTRACT

This article makes explicit the importance of accounting for rural properties and companies in general, serving as an aid in their transactions and through information putting into practice decision-making within the organization. It also makes it clear, as the training of the accounting professional is of paramount importance for the good development of the company, no matter how much knowledge one has acquired throughout their experiences, it is always important that they continue to seek to become more and more professional, knowing new technologies.

¹Este trabalho é resultado do meu projeto de pesquisa desenvolvido no 8º período do curso de ciências contábeis da Faculdade de Jussara – FAJ, como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

²Discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara – FAJ. E-mail: nataliarafaela2016@hotmail.com

³Orientadora Graciele Araújo de Oliveira, Doutora em Produção Animal. E-mail: gra.zootecnia@hotmail.com

And studying new ways to help managers in their decision making. It shows that rural accounting is a set of practices applied in rural areas with the aim of helping the producer in his tasks and decisions, making him aware of all expenses and profits and contributing to his company becoming a reference and stay on the market. Focusing on the Araguaia Valley region, accounting also demonstrates its role in the production of beef cattle, supporting the accounting reports, demonstrating which phase is the most profitable, whether it is the breeding, rearing or fattening phase. It helps in the process of feeding these cattle, always looking for new technologies in order to reuse the feces of these animals to serve as manure, and as a consequence of this, produce quality food, reduce expenses and have a good product at the end of this process, which is the fat and healthy ox for consumption. This work had as research methodology the bibliographic review, whose main characteristic is the confluence of theories and studies of several authors that characterize and evidence the importance of rural accounting in the production of beef cattle in the Araguaia Valley region and its contribution to what regarding the management of the activity. Having economic growth as positive points and leading the manager to make extremely important decisions for his business.

Key words: Rural accounting. Accounting professional. Decision making.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade em geral tem que ser vista como prioridade pelos proprietários de empresas, pois ela é responsável por controlar todas as transações ocorridas no dia-a-dia dentro das organizações, auxiliando no processo de tomadas de decisões e tendo como foco principal o Patrimônio. O usuário da contabilidade é todo aquele que fica interessado em fazer a avaliação da vida financeira e patrimonial de sua empresa e que faz uso das demonstrações contábeis para obter essas informações. Esses usuários podem ser considerados como internos e externos. Os usuários internos são aqueles que fica dentro da organização, sendo os administradores, funcionários e proprietários. Já os usuários externos são os que ficam de fora da entidade, mas que estão ligados a empresa, sendo os fornecedores, investidores, governos, bancos e outras instituições financeiras e o público em geral (SENAR, 2015).

Nas atividades e empresas rurais hoje, é muito comum se utilizar a contabilidade como meio de organização e controle dos negócios, sendo que os donos das propriedades rurais não conseguem fazer a contabilização das entradas e saídas somente na cabeça ou anotações em papéis de forma incorreta. Isso faz com que a contabilidade atinja cada vez mais profissões, trazendo para dentro das empresas a forma correta de mensurar e controlar o Patrimônio, auxiliando na permanência dessa entidade no mercado competitivo. Esse ramo da contabilidade tem como função elaborar o planejamento financeiro da empresa rural, traçar metas e estratégias para

diminuir custos e despesas do orçamento e verificar a capacidade que a entidade possui em recorrer a capital de terceiros como o empréstimo ou financiamento (SENAR, 2015).

Estudos comprova que a região vale do Araguaia possui milhares de propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte que são obrigadas a utilizar a contabilidade para se obter as informações necessárias para o seu controle e gerenciamento. Essa região é rica em terra boa e água, onde é primordial para a produção de bovinos de corte e plantações, com essas características ela é uma das responsáveis pela grande parte da agricultura e pecuária, dela se extrai carnes, milho, soja, algodão, feijão e o arroz, fazendo com que seja considerada uma das regiões mais produtivas e exportadoras desses componentes. Pode-se dizer que a região vale do Araguaia é muito desejada pelos produtores rurais, onde eles encontram um solo, o clima e as pastagens de qualidade para o plantio das culturas e criação de bovinos.

O objetivo principal desse trabalho é identificar a importância da contabilidade para as propriedades rurais, tendo como foco a região vale do Araguaia. Com esse estudo foi possível perceber que a contabilidade é sim essencial para a sobrevivência de qualquer entidade, principalmente para as empresas rurais onde se tem diversas situações que envolve compra de animais, insumos, máquinas, pagamento de contas, controle das finanças, controle de custos e gastos dentro dessa organização. Sendo assim, a contabilidade rural tem um papel importantíssimo na propriedade onde ela vai auxiliar o gestor como se deve proceder com tal atividade, qual produto é melhor e mais barato, qual tecnologia utilizar, qual será o público que esse produto vai atingir e o mercado que vai comercializar o produto final.

Deste modo, pretende-se investigar a importância da contabilidade na produção de bovinos, tendo como demarcação de espaço a região Vale do Araguaia. Partindo da justificativa da definição de contabilidade rural, seguido de como é vista pelos proprietários das terras. Já os objetivos específicos é demonstrar qual a importância da contabilidade para a criação de bovinos, bem como, descrever o que é contabilidade rural, empresa rural, produtor rural, sistemas de produção, bovinocultura, pecuária de corte e o rebanho na região vale do Araguaia.

Em virtude dos fatos mencionados, a pesquisa tem como finalidade responder a seguinte problemática: qual é a relevância da contabilidade rural no que diz respeito a produção de bovinos considerando, pois, a realidade da região vale do Araguaia ?

Do ponto de vista metodológico, o trabalho referido se caracteriza por ser uma pesquisa bibliográfica que é a revisão ou um método de investigação das obras já publicadas por outros autores, com a finalidade de tê-los como base para a elaboração do artigo científico, isso exige atenção, leitura, análise e dedicação sobre os textos e devem ser de acordo com o tema proposto. Os mecanismos utilizados na pesquisa bibliográfica são: artigos científicos, livros, dissertações, teses, revistas, leis e quaisquer outros tipos de textos já publicados. De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 68), “a pesquisa bibliográfica é importante no levantamento de informações relevantes que contribuem no desenvolvimento da pesquisa, na elaboração do tema e na revisão bibliográfica ou quadro teórico”.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, tecemos algumas considerações sobre a contabilidade em geral, o que é a contabilidade rural e a sua importância para as empresas rurais, tendo um diálogo com diversos autores a respeito do tema e tendo como foco a obtenção das respostas que esta investigação propõe.

2.1 CONTABILIDADE RURAL

Para sabermos o que é a contabilidade rural e sua importância, vamos definir o que é empresa rural. “É o empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região em que se situe e que explore área mínima agricultável” (CREPALDI, 2012, p. 3).

No Brasil, a contabilidade rural é pouco utilizada, tanto pelos contadores quanto para os produtores rurais. Este fato acontece devido à falta de conhecimento sobre a importância dessas informações, a segurança que a contabilidade trás e a clareza para as tomadas de decisões no meio rural. Segundo Crepaldi (2012, p. 47) “a dificuldade de separar o que é custo de produção do que é gasto pessoal do empresário rural, a inexistência de notas fiscais e cópias de cheques ou extratos de

contas bancárias pessoais fazem com que não se possa adotar a contabilidade para esse fim”.

Por menor que sejam as atividades rurais, elas requerem um eficiente controle, pois é através dele que se pode evitar problemas futuros e ter uma boa administração dos negócios. Na maioria das vezes, o produtor rural não faz anotações dos acontecimentos que ocorre e no final não consegue digerir o que realmente obteve de despesas em determinada função, com isso não consegue colocar em conta na hora de comercializar os produtos. Acontece que há falta de organização financeira e de controle, ou seja, a maioria dos produtores rurais não contabiliza de forma correta o lucro de seu negócio.

A contabilidade é uma ciência que é utilizada a fim de fornecer informações que possibilitam o controle e o planejamento de futuras operações, como também, auxiliar nas tomadas de decisões. De acordo com Dare (2021, p. 11):

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus proprietários e demais pessoas relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins.

Nesses termos, verifica-se que a contabilidade teve seu surgimento devido à necessidade de mensurar e controlar o patrimônio da entidade, sejam ele de pessoa física ou jurídica. Com isso, fica claro que seu objeto é o Patrimônio de uma entidade, ou seja, esse patrimônio é composto por bens, direitos e obrigações e Patrimônio Líquido. Segundo Moura (2021, p. 9), “os ativos são os bens, como dinheiro em banco, o passivo são as obrigações da empresa, os débitos com terceiros e o patrimônio líquido é o conjunto de todos os elementos, bens direitos e obrigações”.

A contabilidade rural surgiu devido ao avanço da tecnologia, fazendo com que as propriedades rurais fossem tratadas como empresas obtendo a visão de lucro, e não mais só para a sobrevivência de seus donos. As grandes mudanças incorridas durante esse período tiveram a influência não só da tecnologia como também da globalização. Isso fez com que o produtor rural fosse em busca de ferramentas

contábeis específicas que o ajudasse a administrar e a controlar o seu negócio (CABRAL, 2018).

Contabilidade Rural é o conjunto de práticas e procedimentos capazes de organizar as contas, tributos e obrigações fiscais das empresas rurais e do ramo agronegócio. Diante disso, entende-se que “a contabilidade rural é uma área de conhecimento que oferece diferentes ferramentas contábeis para orientar o produtor rural nas decisões necessárias em suas atividades” (DARE, 2021, p. 11)

Tal ramo da contabilidade tem como objetivo controlar o patrimônio e apurar o resultado das entidades rurais em suas peculiaridades. As demonstrações financeiras e os registros contábeis faz com que o produtor rural faça a análise da estrutura financeira de seu negócio em diversas áreas, possibilitando que seja feito planejamentos futuros. De acordo com Senar (2015, p. 29) “a contabilidade rural consiste em um dos ramos de especialização da Ciência Contábil, ela é aplicada ao meio rural, envolvendo o registro dos fatos ocorridos nas atividades rurais em determinados períodos”.

Produtor rural é a pessoa que utiliza a terra com fins econômicos ou para a sua sobrevivência, de modo que venere a ocupação social da terra, por meio da agricultura, pecuária, avicultura, suinocultura, piscicultura ou extração e exploração. A vista disso, “o produtor rural é a pessoa física ou jurídica que exerce atividade agrícola, agropecuária, pesqueira ou extração de produtos primários, de forma permanente ou temporária, com ou sem propriedade da terra, com ou sem intermédio de preposto” (CREPALDI, 2016 apud BRITO, 2018, p. 33).

As atividades rurais estão relacionadas também com as mudanças de produtos resultantes desse tipo de atividades, de modo em que não sejam alterados as características e a composição do produto in natura elaborado pelo próprio produtor, sendo utilizados equipamentos e material exclusivos oriundos de atividades rurais, bem como utilizando matéria-prima produzidas na área rural delimitada. Já as atividades agrícolas são todas aquelas atividades que inclui o preparo da terra, a cultura e a colheita dos produtos agrícolas e hortícolas.

Entende-se também por atividades não rurais, de acordo com a instrução normativa da receita federal Nº 1700/2017:

Industrialização de produtos, comercialização de produtos rurais, receitas provenientes do aluguel ou arrendamento, receitas decorrentes da venda de recursos minerais, receitas financeiras de aplicações de recursos no período compreendido entre dois ciclos de produção, valores dos prêmios ganhos

pelos animais e ganho auferido pela pessoa jurídica rural proprietária de rebanho (BRITO, 2018, p. 16).

Diante do exposto, fica evidenciado que as atividades rurais tem e devem ser diariamente acompanhadas pela contabilidade. Nesse contexto, a contabilidade pode desempenhar um papel importante como ferramenta de gestão, por meio de informações que permitem planejar, controlar e tomar decisões, transformando as propriedades agrícolas em empresas com capacidade de acompanhar a evolução do setor, principalmente no que diz respeito aos objetivos da gestão financeira, e alocações, controle de custos, diferenciação cultural e comparação de resultados.

2.1.1 Contabilidade na produção de bovinos de corte

Sistema de produção é o conjunto de técnicas e práticas utilizadas na criação e manejo do gado, bem como, a raça, o tipo do animal e a finalidade dessa criação. Existem três tipos de sistemas de produção do gado bovino, sendo eles: o extensivo, intensivo e o semi-intensivo. Segundo Moreira (2016, p. 14-17) “No sistema extensivo os animais são criados soltos em grandes espaços de pastagem, semi-intensivo os animais são mantidos parte do tempo solto e parte do tempo confinado e no intensivo consiste na formação de pastagens artificiais devidamente adubados e irrigados”.

Diante disso, a pastagem é uma das partes mais importantes no processo de produção de bovinos de corte, pois é onde o gado é deixado para se alimentar da vegetação ali existente, e assim ter o ganho de peso estabelecido para cada animal. Marion e Segatti (2012, p. 8) pondera que “a boa pastagem contribuirá, em conjunto, para a melhoria da qualidade do gado, para o alto rendimento do projeto. Basicamente, há dois tipos de pastagem: a natural e a artificial”.

A pastagem natural é conhecida também por forrageiras nativas, ou seja, são aquelas áreas não aradas, oriundas da própria natureza, onde se pode aproveitar de uma cultura original e natural. Esse tipo de vegetação é utilizada pela criação extensiva. Já a pastagem artificial é aquela instituída pelo pasto cultivado, ou seja, é quando se tem a intervenção de maquinários, onde vai ser feito o preparo correto do solo para receber o tipo de semente específica de acordo com a finalidade do rebanho.

Tal característica é utilizada no sistema de criação intensivo (MARION; SAGATTI, 2012).

A contabilidade desempenha um importante papel na área rural, fazendo com que os produtores rurais tenham acesso e controle por meio de relatórios, a todas as informações contidas em determinadas fases da produção de bovinos de corte. “Por meio dos relatórios contábeis, ela permite verificar a situação da empresa sob os mais diversos enfoques econômicos e financeiros, envolvendo a análise da estrutura de capital, da evolução financeira, da capacidade de pagamento e do retorno dos investimentos” (SENAR, 2015, p. 32).

A contabilidade na produção de bovinos de corte é responsável pelo planejamento, gerenciamento e pelo controle das fases do processo produtivo.

A Contabilidade pode auxiliar o gestor rural na determinação de qual fase é a mais rentável ou se deve diminuir o ritmo de alguma fase ou mesmo abandoná-la. No caso da cria como exemplo, quando o pecuarista conhece bem os seus custos de produção do bezerro, ele poderá compará-lo com o mercado e verificar se no atual cenário não é mais interessante vender a matriz (vaca) e comprar o bezerro para recria no mercado. No caso da engorda, quando os preços de venda estão em baixa, as informações contábeis, principalmente os custos de produção dessa fase, podem contribuir com o pecuarista a concluir se o ganho de peso valorado desse animal terminado, até encontrar o melhor preço, compensará os custos da manutenção do mesmo no pasto (BARBALHO; PEREIRA; OLIVEIRA, 2006, texto digital).

Para se ter um bom resultado em determinadas fases dos processos de produção de bovinos, é necessário que o planejamento rural esteja interligado com a contabilidade. De acordo com Crepaldi (2012, p. 43) o principal objetivo desse planejamento rural é “organizar os planos de produção da propriedade visando melhor utilização dos fatores de produção, aumento das eficiências técnica e econômica, e melhoria da rentabilidade econômica e da renda do proprietário”.

Portanto, na bovinocultura de corte a contabilidade pode ser empregada no sentido de instruir e esclarecer aos gestores sobre os custos que cada animal gera e fazer com que o valor do estoque de animais bovinos aumente. Auxilia em apurar a rentabilidade pós venda e na apuração do lucro líquido no final do período. Contribui também em orientar o gestor o momento correto para a venda do bovino, bem como, quando o produtor rural não conseguir prosseguir com a venda destes e, decide deixá-los no pasto sem que os custos do boi gordo ultrapasse a valorização do aumento de peso (BARBALHO; PEREIRA; OLIVEIRA, 2006).

Barbalho, Pereira e Oliveira (2006) pondera que a contabilidade na produção de bovinos de corte pode influenciar também em informar o gestor a qual fase é mais benéfica para o seu negócio, se é a fase da cria, da recria ou da engorda, ou se ele poderá adotar as três fases de uma só vez. Poderá fazer uma análise e verificar se a opção do confinamento é mais atrativo do que criar o gado no sistema intensivo ou extensivo, se alugar um pedaço de terra ou fazer um empréstimo bancário é a melhor opção, e por final, pode facilitar a apuração das despesas e custos procurando sempre reduzir os gastos.

Dessa forma, percebe-se a real importância da contabilidade para esse setor e para o produtor rural. Pois é através do profissional contábil, que se tem acesso a relatórios e a contabilização correta de suas atividades. Segundo Crepaldi (2012) após o produtor rural unir a atividade rural com a contabilidade, fazendo o controle e o planejamento dos processos de forma correta, ele terá bons resultados em suas atividades rurais e no meio econômico.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA PECUÁRIA DE BOVINOCULTURA DE CORTE

Pecuária é uma atividade que insiste em criar e recriar animais. Ela surgiu lá na antiguidade, onde as pessoas domesticavam os animais para a obtenção de alimentos e insumos para sua sobrevivência. Nos dias de hoje, a pecuária de corte é uma atividade moderna, é a grande responsável por fornecer alimentos para a população. Para Marion (2019, p. 3) “Pecuária é a arte de criar e tratar o gado”.

A bovinocultura é identificada pela criação do gado de corte com a finalidade de produzir carnes e seus derivados, e responsável pela grande parte da economia gerada no País, ou seja, é a parte da zootecnia que é responsável pelos procedimentos utilizados na arte de criar o gado. Sendo assim, Marion (2019, p. 3) define: “Gados são animais geralmente criados no campo, para serviços de lavoura, para consumo doméstico ou para fins industriais e comerciais. Como exemplo de gado podem-se citar: bovinos, suínos, caprinos, equinos, ovinos, muares, etc.”.

Na caracterização da pecuária de corte se estabelece três fases, sendo elas: cria, recria e engorda. Essas fases são etapas em que os animais passam por processos até o seu abate. É de suma importância se estabelecer etapas e procedimentos que são capazes de auxiliar em um bom desenvolvimento do animal,

ou seja, deve-se levar em conta o tipo e quantidade de medicação aplicada, a alimentação, o tipo de pastagem, etc., tendo em vista que o animal jovem é diferente do animal adulto (BARBALHO, 2006).

Conforme Marion (2012, p. 94), essas fases têm como definição:

Cria: é uma atividade que está relacionada com a produção do bezerro e que só serão comercializados após o seu desmame; Recria: é uma atividade que se inicia após o bezerro desmamado adquirido, ou seja, é a criação e a venda do garrote magro para a engorda; Engorda: é uma atividade que começa após a compra do novilho magro, ou seja, é a venda do novilho gordo.

A fase da cria é onde se utiliza as matrizes (Fêmeas) para a reprodução de bezerros para o mercado. Nesta fase, tem a necessidade de uma mão-de-obra qualificada, pois é necessário que a mesma seja assistida de forma minuciosa e os profissionais capacitados estejam preparados para quaisquer necessidades dos bezerros ao nascer. Outro fator importante que deve ser acompanhado é a forma de reprodução das matrizes, ou seja, a forma com que elas vão reproduzir, o tipo do material usado na inseminação, para se produzir os bezerros na época certa pro seu desenvolvimento progressivo.

Os bezerros de 7 a 8 meses entram na fase da recria. O prazo de duração dessa fase é de 100 a 200 dias, dependendo do tipo do animal, da qualidade da dieta e dos seus objetivos, podendo ser estendido ou não esse prazo. Neste processo, é importante salientar a importância do uso das tecnologias, pois é necessário que se tenha uma visão ampla nesse ramo, ou seja, deve ser selecionado o tipo de alimentação que vai ser satisfatório para o ganho de peso do animal, bem como a forma em que esses animais vão ser assistidos no seu desenvolvimento. É importante cuidar dessa fase para se ter bons resultados na fase final, onde o animal já tem que estar preparado para o abate (DARE, 201?).

A engorda é a última fase da pecuária de corte, onde o boi magro está preparado para ter uma alimentação de pastagem mais nobre e vai complementar essa dieta com os grãos, onde vai buscar uma deposição maior de gordura, ou seja, esse boi vai ter um aumento maior de peso em curto prazo, vai obter um acabamento de carcaça e o resultado final é o boi gordo. Essa fase, exige cuidados e atenção como nas fases anteriores e o principal objetivo é a engorda desse boi magro, para só então se ter o boi gordo para ser encaminhado ao abate.

Diante disso, existe as formas de reprodução do rebanho, que é a grande responsável por todas essas fases citadas acima, ou seja, a reprodução bovina é a base de todo o processo. Marion e Segatti (2012, p. 19-22) define essas formas de reprodução como:

Monta natural: é quando a seleção de um reprodutor (touro) exige o máximo de cuidado, além de estudo acurado da parte do criador, cujo objetivo deve ser sempre adequar uma raça com bons índices de produtividade e que se assimile à região. Inseminação artificial: consiste na introdução mecânica do sêmen no aparelho genital da fêmea (vaca ou novilha), durante o período do cio. Transferência de embriões: com sete dias de vida os embriões produzidos em vacas geneticamente superiores (PO) são transferidos para vacas comuns, chamadas receptoras ou barrigas de aluguel. Fecundação in vitro: é o procedimento realizado em laboratório, e tem como função a junção dos espermatozoides com os óvulos, ou seja, o sêmen é diluído para selecionar os espermatozoides em melhores condições, que serão colocados em contato com o óvulo.

Por outro lado, há também a classificação do rebanho em categorias, que é a distribuição dos bovinos em conjuntos obedecendo os padrões de cada um, sendo eles: finalidade, raça, peso, idade e sexo. Essa divisão em conformidade com a hierarquia é responsável por um bom desenvolvimento do rebanho, bem como, favorecer um excelente poderio sobre o pasto. Marion e Segatti (2012, p. 22-26) faz a classificação do rebanho por idade, sendo elas: “a) bezerro, b) novilha, c) vaca (matriz), d) novilho (garrote), e) boi, f) garrote (ou tourinho), g) touro e por fim, h) outras denominações”.

O bezerro é definido quando ele é o recém-nascido da novilha ou vaca (matriz), e vai pertencer a esta categoria até o seu desmame. Logo após vem a novilha, que é o momento em que acontece o desmame do bezerro e, é necessário a pesagem dessa novilha pra que seja estabelecida uma dieta para o seu ganho de peso. A vaca (matriz) vem depois da primeira parição, se a novilha demonstrar um bom desenvolvimento, será classificada como matriz. O novilho é a etapa da desmama até a matança. O boi adulto é conhecido por ser castrado e tranquilo. O garrote vem desde a desmama até entrar na fase de reprodução, e não pode ser castrado (MARION; SAGATTI, 2012).

Diante disso, de acordo com Vaccinar nutrição animal (201?), dentre as raças de bovinos de corte, existem 16 que são as principais responsáveis pela pecuária de gado de corte mais criadas pelos pecuaristas. Sendo elas: Angus, Nelore, Brahman, Brangus, Senepol, Hereford, Caracu, Charolês, Guzerá, Tabapuã, Simental, Limousin, Chianina, Devon, Belgian Blue e Wagyu. Essas raças são caracterizadas

pela criação de carne bovina, é uma das atividades mais importantes desenvolvidas no Estado e País, tendo como finalidade a carne de qualidade na mesa de toda a sociedade.

2.2.1 O rebanho e o potencial para pecuária bovina no Vale do Araguaia

O rebanho é caracterizado por um número maior de animais, reunidos em determinados grupos e que serão conduzidos e controlados pelo homem, podendo ser definido também como pastoreio. Nesta modalidade, existem dois tipos de pastoreio, o em rodízio e o contínuo. Marion e Segatti (2012, p. 9) pondera que “em determinado momento, interrompe-se o pastoreio para manter o pasto em repouso por certo tempo (rodízio). O contínuo é aquele em que o gado é mantido permanente e ininterruptamente num mesmo pasto (com lotação durante o ano todo)”.

Na região vale do Araguaia, segundo o Sefaz-MT (2007, texto digital), “tem 250 mil famílias de pequenos produtores e conta com um rebanho de mais de 1,5 milhão de cabeças de gado. Na agricultura, tem uma oferta de mais de 2 milhões de hectares já abertos, sendo possíveis de se incorporarem à produção via reforma de pasto”. Com isso, a pecuária de corte vem ganhando cada vez mais espaço nessa região, sendo considerada uma das atividades mais importantes nesse meio, tornando-se uma das maiores responsáveis pela economia do estado.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) deu início nas Pesquisas da Pecuária Municipal (PPM), e observou que o rebanho na pecuária bovina goiana teve uma marca histórica totalizando mais de 22,8 milhões de cabeças de gado, atingindo a maior marca desde o ano de 1974. Em conformidade com os dados da pesquisa, houve um aumento de aproximadamente 4,5% no rebanho em relação ao ano anterior. Diante disso, teve históricos de que os preços dos insumos utilizados para tal ramo da pecuária foram elevados, tais como: suplementos minerais, milhos e sementes forrageiras.

Na região Vale do Araguaia, é predominante e comum o uso de forrageiras da espécie *Brachiaria*, conhecida também como Braquiarião, por ser uma gramínea muito usada em regiões de cerrado. Estudos e pesquisas afirmam que todas as áreas ocupadas por pasto, 85% utilizam dessa espécie. Ela é bastante utilizada na produção de bovinos de corte, pois apresenta em sua composição vários nutrientes e proteínas

importantes no desenvolvimento dos animais. Além dos benefícios nessa atividade, esse tipo de capim também é um dos fatores de melhoria para o solo utilizado para plantações, onde ele serve de proteção contra pragas e ao mesmo tempo adubo para as plantas (TERRAMAGNA, 2022).

O potencial para a pecuária bovina de corte na região estudada, ganha destaque pelas extensões de cerrado, onde o solo e o clima é propício para criação de bovinos de corte e plantações de lavouras de soja, milho e feijão. A região vale do Araguaia, é conhecida por ser realce nessas atividades, passando a ser reconhecida como umas das regiões que mais contribui com as exportações de carne e grãos. “À medida que a exploração intensiva dos cerrados brasileiros torna-se viável através de uma série de políticas públicas para a implantação e o desenvolvimento de uma agricultura moderna, a região passa a ser um dos principais centros de produção de alimentos” (MEC, 201?, Texto digital).

2.3 A contabilização da produção de bovinos na região Vale do Araguaia

A região Vale do Araguaia é composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará, é considerada a região do agronegócio e da pecuária de bovinos de corte. Esses estados abrange as regiões Norte e Centro-oeste, a região mais extensa é a do estado do Pará medindo aproximadamente 1.248.000 km², possuindo 144 municípios, seguido do estado de Mato Grosso com área de 903.378 km² e 141 municípios, vindo por conseguinte o estado de Goiás com área de 340.111 km² e 246 municípios, ficando por último o estado de Tocantins medindo 277.621 km² e totalizando 139 municípios (UOL, 201?).

As propriedades rurais cadastradas na criação de bovinos de corte no estado do Pará totalizam 97.769, somando 14.349.553 cabeças de gado, com a maior parte concentrada em São Félix do Xingu. No estado do Mato Grosso, existem 92.723 propriedades, com efetivo do rebanho por cabeça em um total de 24.309.475, concentrando a maior parte do rebanho na cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade. Em Goiás, são 126.100 estabelecimentos, totalizando 17.292.288 cabeças de gado, reunindo a maioria do rebanho na cidade de Nova Crixás. Por fim, no estado

de Tocantins são 50.451 propriedades rurais, com um rebanho de 6.477.537, concentrando o maior volume de cabeças em Araguaçu (CENSO AGRO, 2017).

Diante do exposto, a cidade que mais possui propriedades rurais na criação de bovinos de corte tanto a pasto quanto no confinamento é, São Félix do Xingu com 5.716 estabelecimentos, concentrada no estado do Pará. Em seguida, vem a cidade de Colniza com 2.962, localizada no estado do Mato Grosso. Por conseguinte, vem a cidade de Goiás com 2.024 propriedades, no estado de Goiás. Por fim, a cidade de Araguatins que fica no estado do Tocantins com 1.598 estabelecimentos (CENSO AGRO, 2017).

Na cidade de Nova Crixás, no estado de Goiás, existe um dos maiores confinamentos de gado de corte do Brasil. O proprietário dessa fazenda é também ex-dono do laboratório farmacêutico Medley e se chama Alexandre Funari Negrão. Essa propriedade possui o maior rebanho comercial e tem a capacidade em confinar mais de 150 mil animais, é considerada como uma das maiores exportadoras de carne bovina do Brasil. Segundo o portal Compre Rural (2021, texto digital) “Com uma área de 12.042 hectares, a propriedade rural, conta com 1.083 hectares de área irrigada, 4.430 hectares de área modulada, um confinamento com capacidade estática de 30.300 animais”.

Essa propriedade trabalha com a recria e a engorda. Na fase na recria, os bezerros chegam após o desmame e já vai direto para a área de pastagens, onde são divididos em piquetes. Essas áreas verdes, são adubadas e os bezerros que estão se alimentando desses nutrientes, já vão estar preparados para a fase da engorda, ou seja, já vai estar suplementados para o bom desenvolvimento desse animal. Essa fazenda possui o sistema de engorda do boi no cocho, durante o período da seca e das águas, ou seja, trabalha durante todo o ano. Para que isso ocorra, a propriedade investiu em infraestrutura e tecnologias, colocando cobertura em todas as áreas de cocho e para impedir a produção de poeira, foram instalados o sistema de aspersão, ocasionando o bem-estar e a tranquilidade do animal (COMPRES RURAL, 2021).

Segundo o compre rural (2021), preocupados com a preservação do meio ambiente, a propriedade se dispõe de políticas que são responsáveis por diminuir os efeitos nocivos causados pela pecuária de corte. Essas ações começam com o aproveitamento dos dejetos dos animais para a produção de adubos orgânicos, tratamento e controle dos rejeitos liberado pela Agência Ambiental, fabricação de represas artificiais para a captação de água no processo de irrigação, regulamentadas

pela Agência Ambiental do Governo do Estado de Goiás e protegendo as reservas para a preservação da fauna e da flora do cerrado. Fazem também o aproveitamento de todo o esterco produzido na fazenda, utilizando para adubar as plantações de grãos, e depois fazer a silagem para serem usadas na alimentação dos bovinos do confinamento.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos teórico-científicos observados, a contabilidade rural tem um papel fundamental nas propriedades de pequeno, médio e grande porte, com isso, o produtor rural deve sentir essa necessidade de contratar um profissional capacitado para o auxiliar na sua tomada de decisões e no controle de seu patrimônio. Diante disso, o profissional contábil deve buscar conhecimento sobre essa área diariamente, afim de estar sempre atualizado mediante a profissão e o mercado, pois envolve uma série de fatores que o obrigam a estar sempre capacitado para lidar com diversas situações no dia-a-dia. A contabilidade como um todo, é responsável pelo controle e gerenciamento dentro da organização, com o intuito de organizar, controlar, contabilizar e gerar informações para alcançar determinados objetivos.

Levando em consideração esses aspectos, na pecuária de corte de bovinos não é diferente, vimos que tal ramo da contabilidade serve como fonte de apoio desde a compra do bezerro, passando pela recria e engorda, até chegar no abate do boi gordo, fazendo várias comparações em relação a períodos anteriores, vendo as ameaças do mercado competitivo, buscando melhorias na forma de tratar o gado e contabilizando os lucros e prejuízos ocorridos. Sendo assim, a região vale o Araguaia é uma das grandes responsáveis por essa pecuária bovina, possuindo grandes propriedades rurais que fazem diariamente o seu papel de produzir carnes de qualidade, para que chegue até a mesa de toda a sociedade. Essa região, é encarregada também por girar a economia do Estado e País, gerando vários empregos e fazendo com que seja fonte de renda para muitas famílias.

Diante dos estudos feitos, vimos que a região vale do Araguaia é cortada por vários córregos, rios, lagos e nascentes, tendo como destaque o exuberante rio Araguaia, facilitando assim a produção de bovinos e a plantação de grãos. A região tem grande potencial para amparar todo o rebanho, devido as riquezas que a mesma

possui, seja em confinamento ou em pasto. Portanto, existem produtores rurais que faz só a engorda do animal no confinamento e tem aquele que começa na fase de cria e cria desse animal a pasto. Tem como característica o cerrado, com predominância as plantas nativas desse cerrado e as forrageiras, destacando a fauna e a flora brasileira. Além da atividade pecuarista, essa região é utilizada também para grandes plantações de arroz, milho, soja e feijão, é conhecida como uma das maiores exportadoras de grãos e carnes do Brasil.

No tocante à pergunta de pesquisa que esse estudo levantou, observamos que a resposta foi satisfatoriamente atingida pois a contabilidade mostrou que é capaz de auxiliar o gestor na tomada de decisões em todas as áreas da propriedade rural. Evidenciou-se que os produtores não podem deixar de procurar um serviço contábil, achando que ele está por dentro de todas as entradas e saídas da organização somente na cabeça, sem ajuda de um profissional capacitado para tal função. Deixou claro, que sem a contabilidade aplicada no meio rural, é mais arriscado a empresa ou o produtor rural ter prejuízos e até mesmo declarar falência, inclusive por não ter conhecimento e controle sobre as despesas incorridas no período.

4 REFERÊNCIAS

AGROPECUÁRIA. Portal Mec, 201?. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/agropec_go.pdf . Acesso em: 25 set. 2022

AS 16 PRINCIPAIS RAÇAS DE GADO DE CORTE. Nutrição e saúde animal. Disponível em: <https://nutricaoesaudeanimal.com.br/racas-de-gado-de-corte/>. Acesso em: 18 set. 2022

BARBALHO, V. F.; PEREIRA, A. C.; OLIVEIRA, A. B. S. **Pecuária bovina de corte: gestão eficaz utilizando a Contabilidade.** Disponível em: <file:///C:/Users/Nathalia/Downloads/cbc,+XIII Congresso artigo 0136.pdf> . Acesso em: 03 set. 2022

BRAQUIARIA: ENTENDA COMO FAZER UM MANEJO INTELIGENTE. TerraMagna, 2022. Disponível em: <https://terramagna.com.br/blog/braquiaria/> . Acesso em: 01 out. 2022

BRITO, A. J. Livro único. **Contabilidade do agronegócio.** Disponível em: <file:///C:/Users/Nathalia/Downloads/LIVRO UNICO.pdf> . Acesso em: 03 set. 2022

CABRAL, Z. **Contabilidade rural: agrícola, pecuária e imposto de renda.** Kindle Amazon. Disponível em: https://ler.amazon.com.br/?asin=B07RCH8LWV&ref_=kwl_kr_sea_2&language=pt-BR . Acesso em: 03 set. 2022

CONTABILIDADE RURAL. Senar, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Nathalia/Downloads/contabilidade-rural-senar-2015.pdf>. Acesso em: 03 set. 2022

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DARE. **A pecuária de corte no Brasil.** Kindle Amazon. Disponível em: https://ler.amazon.com.br/?asin=B0B77XVGYS&ref_=dbs_t_r_kcr . Acesso em: 09 set. 2022

_____. **Um estudo sobre ferramentas contábeis como apoio para o produtor rural.** Kindle Amazon. Disponível em: https://ler.amazon.com.br/?asin=B0B1HFJWDQ&ref_=kwl kr sea 2&language=pt-BR . Acesso em: 03 set. 2022

ESTADOS E REGIÕES DO BRASIL. Uol, 201?. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/estados-brasil.htm> . Acesso em: 25 set. 2022

MARION, J. C. **Contabilidade rural.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

_____.; SEGATTI, S. **Contabilidade da pecuária.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOREIRA, G. M. O. **Bovinocultura de corte: sistema de produção.** Instituto federal de são paulo câmpus barretos. Disponível em: <https://brt.ifsp.edu.br/phocadownload/userupload/213354/IFMAP160005%20BOVINOCULTURA%20DE%20CORTE.pdf> . Acesso em: 03 set. 2022

MOURA, T. C. O. **Contabilidade geral para concursos públicos.** Kindle Amazon. Disponível em: https://ler.amazon.com.br/?ref_=dbs_p_ebk_r00_pcb rnv00&encoding=UTF8&asin=B096G8G5DD . Acesso em: 03 set. 2022

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS. Censo agro IBGE, 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pecuaria.html?localidade=52&tema=75654 . Acesso em: 25 set. 2022

PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS – 2º TRIMESTRE 2022. IBGE – Sidra banco de tabelas estatísticas.. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>. Acesso em: 18 set. 2022

REBANHO GOIANO GANHA 1 MILHÃO DE CABEÇAS EM UM ANO. Empreender em Goiás, 2017. Disponível em: <https://www.empreenderemgoias.com.br/2017/10/14/rebanho-goiano-ganha-1-milhao-de-cabecas-em-um-ano/#pop-up-banner>. Acesso em: 18 set. 2022

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: Princípios e Fundamentos.** Fucamp, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Nathalia/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf>. Acesso em: 30 out. 2022

UM DOS MAIORES CONFINAMENTOS DE GADO DE CORTE DO BRASIL.
CompreRural, 2021. Disponível em: <https://www.comprerural.com/fazenda-conforto-e-o-maior-confinamento-do-brasil/> . Acesso em: 02 out. 2022

VALE DO ARAGUAIA DESPONTA COMO CELEIRO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.
Sefaz, 2007. Disponível em: <http://www5.sefaz.mt.gov.br/-/vale-do-araguaia-desponta-como-celeiro-da-producao-agricola#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20do%20Araguaia%20tem,mudan%C3%A7a%20simples%20para%20a%20agricultura>. Acesso em: 18 set. 2022